



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA TEMPERATURAS EXTREMAS ADVERSAS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 16 A 30 SETEMBRO 2014

Direção de Serviços
de Prevenção da Doença
e Promoção da Saúde



ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
SÍNTESE do período entre 16 e 30 de SETEMBRO de 2014	3
1 - INTRODUÇÃO	4
2 – MONITORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL	4
2.1 Temperaturas.....	4
2.1.1 Análise Nacional	4
2.1.2 Análise Regional	4
2.2 Índice-Alerta-Ícaro.....	5
2.3 Radiação Ultravioleta	5
2.4 Excedências dos níveis de ozono	5
3 – EMISSÃO DE ALERTAS	5
4 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO.....	5
4.1 Sistema de Vigilância Diária da Mortalidade	5
4.2 Procura dos serviços do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).....	5
4.3 Procura do Serviço Saúde 24.....	6
5 – OUTRAS INFORMAÇÕES	6
ANEXO I – TABELAS	7
ANEXO II - GRÁFICOS	9

SÍNTESE do período entre 16 e 30 de SETEMBRO de 2014

O período entre 16 e 30 de setembro caracterizou-se pela ocorrência de temperaturas máximas relativamente baixas, com o distrito de Setúbal a registar a temperatura máxima mais elevada (30°C), no dia 26.

O dia mais quente a nível nacional, no período em análise, foi o dia 26 de setembro com uma média da temperatura máxima nacional de 27°C.

De acordo com os dados fornecidos pelo Sistema de Vigilância Diária da Mortalidade, monitorizado pelo INSA, a mortalidade diária no Continente revelou um comportamento que parece acompanhar a curva da média da temperatura máxima, com o número mais elevado de óbitos a ocorrer no dia 23.

Em relação à procura dos serviços do INEM, o dia 29 foi aquele em que se verificou um aumento do número diário de acionamentos, sendo que a evolução desta curva parece acompanhar a evolução da curva da média da temperatura máxima.

O Gráfico seguinte apresenta a evolução da média das temperatura máxima e mínima observadas, assim como, dos indicadores índice-alerta-Ícaro, mortalidade diária, acionamentos totais do INEM e chamadas do Saúde 24, ocorridos entre 16 a 30 de setembro.

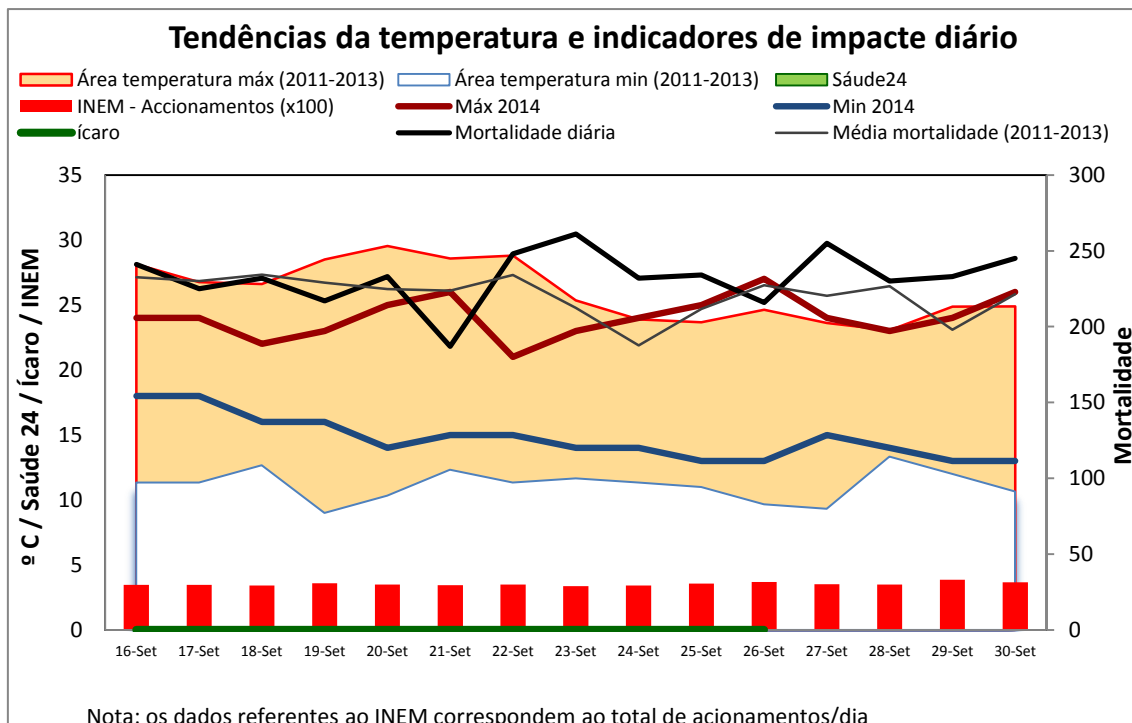


Gráfico 1 – Tendências da temperatura e indicadores de impacto diário entre 16 e 30 de setembro de 2014

1 - INTRODUÇÃO

De acordo com o que se encontra estipulado no Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas - Módulo Calor 2014, a Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional apresenta o Relatório de Acompanhamento e Avaliação das Ocorrências verificadas entre 16 e 30 de setembro. Este relatório foi elaborado com as informações disponibilizadas pelas várias entidades que colaboram no Plano.

2 - MONITORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO AMBIENTAL

2.1 Temperaturas

2.1.1 Análise Nacional

As temperaturas máximas observadas estiveram relativamente baixas, atingindo o valor mais elevado no distrito de Setúbal. As máximas variaram entre os 11°C, na Guarda (dia 22) e os 30°C, em Setúbal (dia 26) (ver Tabela n.º 1, no Anexo I).

O dia mais quente a nível nacional, no período em análise, foi o dia 26 de setembro com uma média da temperatura máxima nacional de 27°C.

2.1.2 Análise Regional

A nível regional podemos verificar que:

- **Norte:** verificaram-se temperaturas máximas entre os 18°C, em Vila Real (dia 18) e os 28°C, em Braga (dia 26) e no Porto (dia 21);
- **Centro:** as temperaturas máximas observadas situaram-se entre os 11°C, na Guarda (dia 22) e os 29°C, em Leiria (dia 26);
- **Lisboa e Vale do Tejo:** as temperaturas máximas observadas situaram-se entre os 20°C, em Santarém (dia 22) e os 30°C, em Setúbal (dia 26);
- **Alentejo:** verificaram-se temperaturas máximas entre os 23°C, em Évora (dia 22) e os 29°C, em Portalegre (dias 16 e 17);
- **Algarve:** as temperaturas máximas observadas em Faro variaram entre os 24°C (dia 19, entre os dias 22 e 25 e dia 28) e os 29°C (dia 30).

Nota: nos distritos e nos dias em que não foram disponibilizadas as temperaturas observadas consideraram-se as temperaturas previstas para esses dias.

No Anexo II, pode ver-se no Gráfico n.º 2 a evolução das temperaturas máxima e mínima no país e no Gráfico n.º 3 a evolução da média das temperaturas máximas observadas por distrito.

2.2 Índice-Alerta-Ícaro

De acordo com os Boletins Ícaro recebidos, o valor de índice-alerta-ícaro a nível nacional apresentou sempre o valor de zero, com o significado “Efeito nulo sobre a mortalidade”.

Em relação ao Índice de Lisboa 2005, este apresentou sempre o valor de zero.

Em relação aos índices regionais pode verificar-se que:

- **Norte:** apresentou o valor de zero para todo o período em análise;
- **Centro:** apresentou o valor de zero para todo o período em análise;
- **Lisboa e Vale do Tejo:** apresentou o valor de zero para todo o período em análise;
- **Alentejo:** apresentou o valor de zero para todo o período em análise;
- **Algarve:** apresentou o valor de zero para todo o período em análise.

No Gráfico n.º 4 (Anexo II) encontra-se a evolução da média da temperatura máxima nacional e dos valores observados de índice-alerta-ícaro para o período em análise.

2.3 Radiação Ultravioleta

Os níveis de radiação ultravioleta previstos em www.ipma.pt, para o período em análise, variaram entre um índice UV 2 (Baixo) e 6 (Alto), sendo que o nível 5 foi aquele que se registou em mais dias do período em análise.

2.4 Excedências dos níveis de ozono

Durante o período em análise não se verificaram excedências dos níveis de ozono.

3 – EMISSÃO DE ALERTAS

No período em análise não foram emitidos alertas amarelos nem vermelhos.

4 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO

4.1 Sistema de Vigilância Diária da Mortalidade

De acordo com os dados fornecidos pelo Sistema de Vigilância Diária da Mortalidade, monitorizado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, a mortalidade diária no Continente revelou um comportamento que parece acompanhar a curva da média da temperatura máxima, com o valor mais elevado (261 óbitos) a ocorrer no dia 23, sendo que no período em análise a média diária foi de 233 óbitos.

O Gráfico n.º 6 (Anexo II) mostra a relação entre a evolução da mortalidade a nível nacional e a média das temperaturas máximas observadas, no período entre 16 e 30 de setembro.

4.2 Procura dos serviços do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)

No período em análise, a procura diária dos serviços do Instituto Nacional de Emergência Médica, a nível nacional, foi em média de 3.016 acionamentos, tendo o dia 29 de setembro sido o que apresentou um maior número de acionamentos (3.298). Esta procura apresentou um comportamento que parece acompanhar a curva da média da temperatura máxima.

No Gráfico n.º 7 (Anexo II) apresenta-se a relação entre a evolução do número de acionamentos dos serviços do INEM e a média das temperaturas máximas observadas, no período de 16 a 30 de setembro.

4.3 Procura do Serviço Saúde 24

Não foi disponibilizada informação.


5 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Neste período de implementação do Módulo Calor do Plano de Contingência não foram introduzidos no sistema informático da DGS nenhum Plano Específico referente ao início do período de vigência do Plano.

ANEXO I – TABELAS

Tabela n.º 1 – Temperaturas máximas observadas por distrito de 16 a 30 de setembro

Data	Viana do Castelo	Braga	Porto	Bragança	Vila Real	Aveiro	Coimbra	Leiria	Viseu	Guarda	Castelo Branco	Santarém	Lisboa	Setúbal	Portalegre	Évora	Beja	Faro	Média Temperatura máxima Portugal	
16-Set		26	26	25	22	21	25	23	24	20	13	22	24	23	26	29	27	28	25	24
17-Set		24	23	23	23	20	25	23	25	20	16	23	25	23	26	29	25	26	25	24
18-Set		20	19	21	21	18	21	21	23	19	16	24	24	22	26	23	26	27	25	22
19-Set		22	23	22	23	23	25	25	25	21	18	24	25	22	26	22	25	27	24	23
20-Set		25	25	25	24	23	26	26	26	23	17	25	26	23	26	23	27	28	25	25
21-Set		27	27	28	25	26	25	26	26	25	19	25	28	25	28	27	28	28	25	26
22-Set		23	24	21	20	20	23	21	20	15	11	20	20	21	25	24	23	25	24	21
23-Set		24	24	25	19	19	23	23	24	22	17	21	25	23	25	20	24	26	24	23
24-Set		25	25	24	21	23	25	25	25	22	17	24	26	23	27	22	25	26	24	24
25-Set		26	26	26	21	11	28	26	28	22	19	25	28	26	29	25	27	29	24	25
26-Set		26	28	27	24	24	28	28	29	25	21	26	28	26	30	28	27	28	25	27
27-Set		25	27	25	24	23	26	24	26	24	17	22	24	23	26	23	24	27	26	24
28-Set		23	24	23	20	22	24	24	25	22	17	24	26	23	25	22	25	27	24	23
29-Set		22	24	22	23	22	23	23	24	22	17	25	25	23	26	24	25	28	25	24
30-Set		23	27	24	24	25	25	26	27	24	20	26	27	24	24	28	27	29	29	26

 Temperaturas máximas entre 32 e 34°C

 Temperaturas máximas superior ou igual a 35°C

A vermelho – temperaturas máximas previstas

Tabela n.º 2 - Temperaturas mínimas observadas por distrito de 16 a 30 de setembro

Data	Viana do Castelo	Braga	Porto	Bragança	Vila Real	Aveiro	Coimbra	Leiria	Viseu	Guarda	Castelo Branco	Santarém	Lisboa	Setúbal	Portalegre	Évora	Beja	Faro	Média Temperatura mínima Portugal
16-Set	18	17	20	15	16	20	19	18	15	11	16	17	16	17	26	17	18	20	18
17-Set	18	18	18	14	15	20	18	19	14	11	16	18	17	18	27	16	18	20	18
18-Set	17	17	17	13	13	19	17	19	12	10	15	17	18	16	14	16	17	19	16
19-Set	18	17	18	14	14	18	16	18	13	10	16	17	16	15	15	17	18	19	16
20-Set	17	14	17	11	12	17	16	15	12	10	14	16	16	14	12	13	16	18	14
21-Set	15	12	17	12	13	16	15	14	15	10	15	15	16	14	14	13	17	18	15
22-Set	17	16	17	14	14	17	15	17	13	9	14	17	16	14	13	14	16	15	15
23-Set	14	12	16	10	14	18	15	13	12	9	15	16	16	15	13	16	16	17	14
24-Set	13	11	15	12	12	15	14	14	12	9	12	15	17	15	13	14	16	17	14
25-Set	13	9	16	8	10	16	15	12	11	7	14	15	16	15	13	15	14	18	13
26-Set	12	7	15	10	11	14	15	11	11	8	13	16	17	17	14	14	17	19	13
27-Set	13	9	16	9	12	17	16	15	14	12	16	16	17	15	14	14	17	20	15
28-Set	15	12	17	13	13	18	15	13	13	10	15	15	15	12	14	13	16	17	14
29-Set	12	11	13	8	12	14	15	12	11	9	13	14	15	13	13	13	14	18	13
30-Set	11	9	13	8	11	15	13	11	12	11	14	15	15	16	13	13	14	21	13

Temperaturas máximas entre 24 e 26°C

Temperaturas máximas superior ou igual a 26°C

A vermelho – temperaturas máximas previstas

ANEXO II - GRÁFICOS

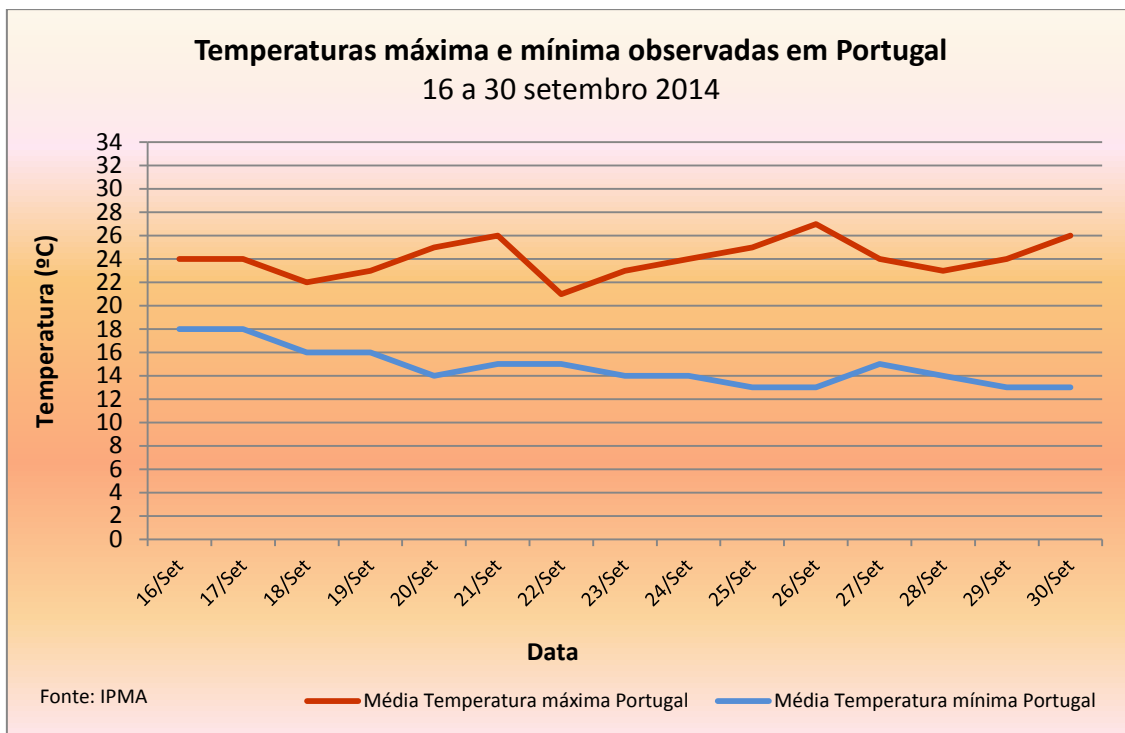


Gráfico 2 - Evolução da média das temperaturas máxima e mínima observadas em Portugal Continental

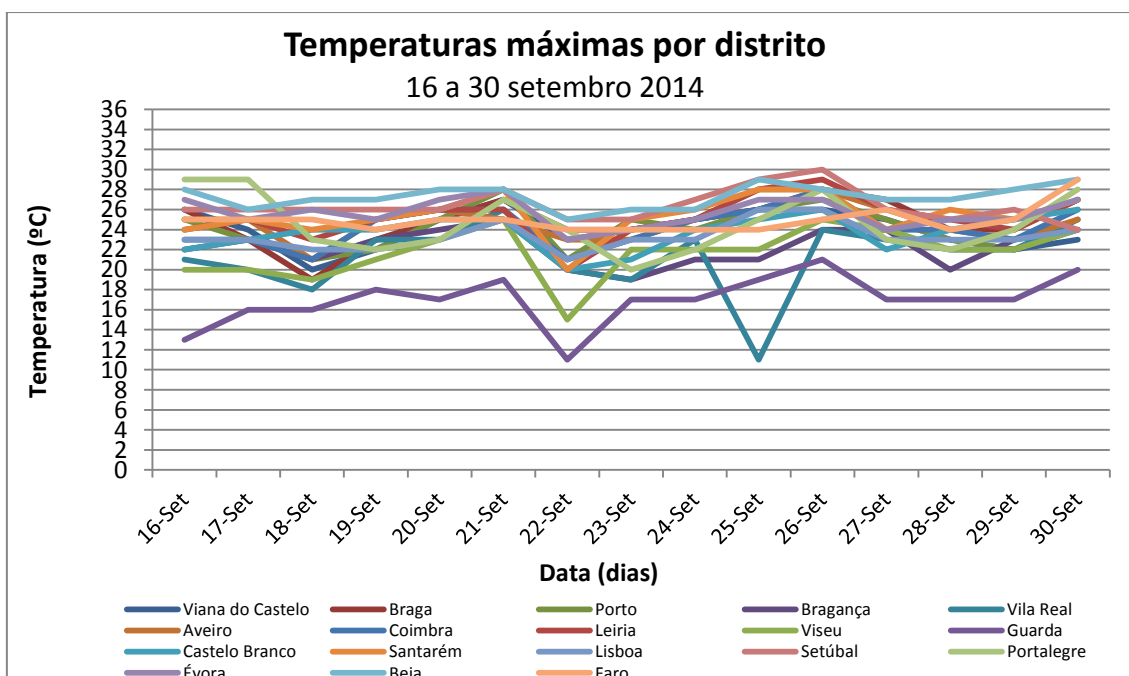


Gráfico 3 - Evolução das temperaturas máximas por distrito

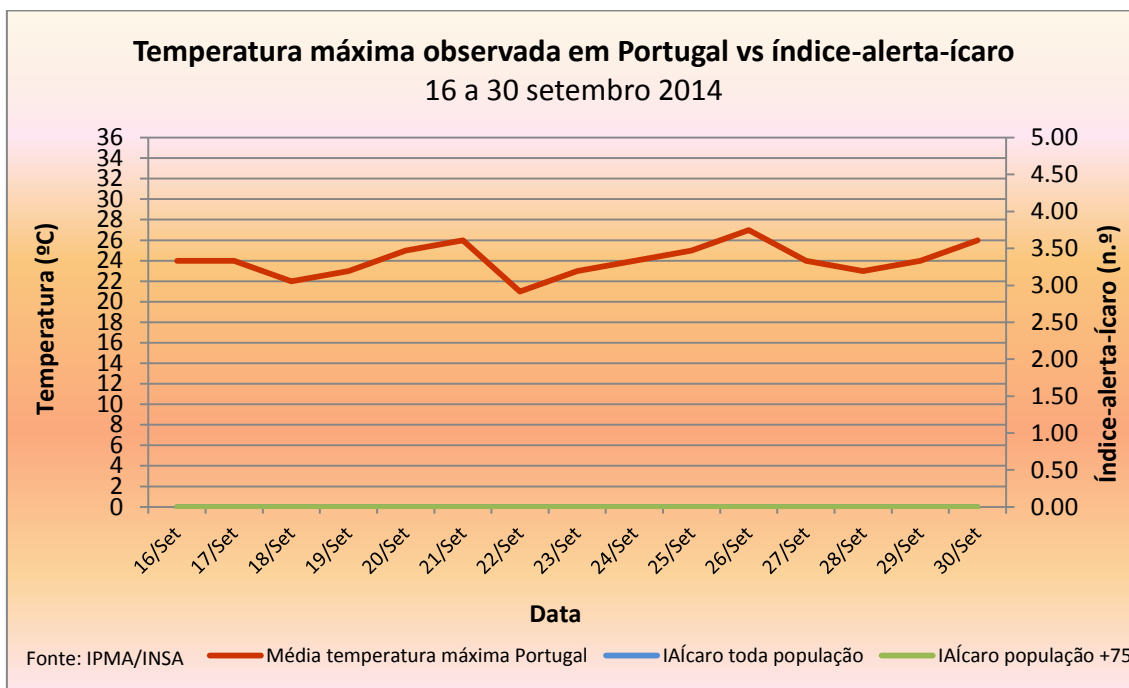


Gráfico 4 - Evolução da média da temperatura máxima nacional e dos valores observados de índice-alerta-ícaro

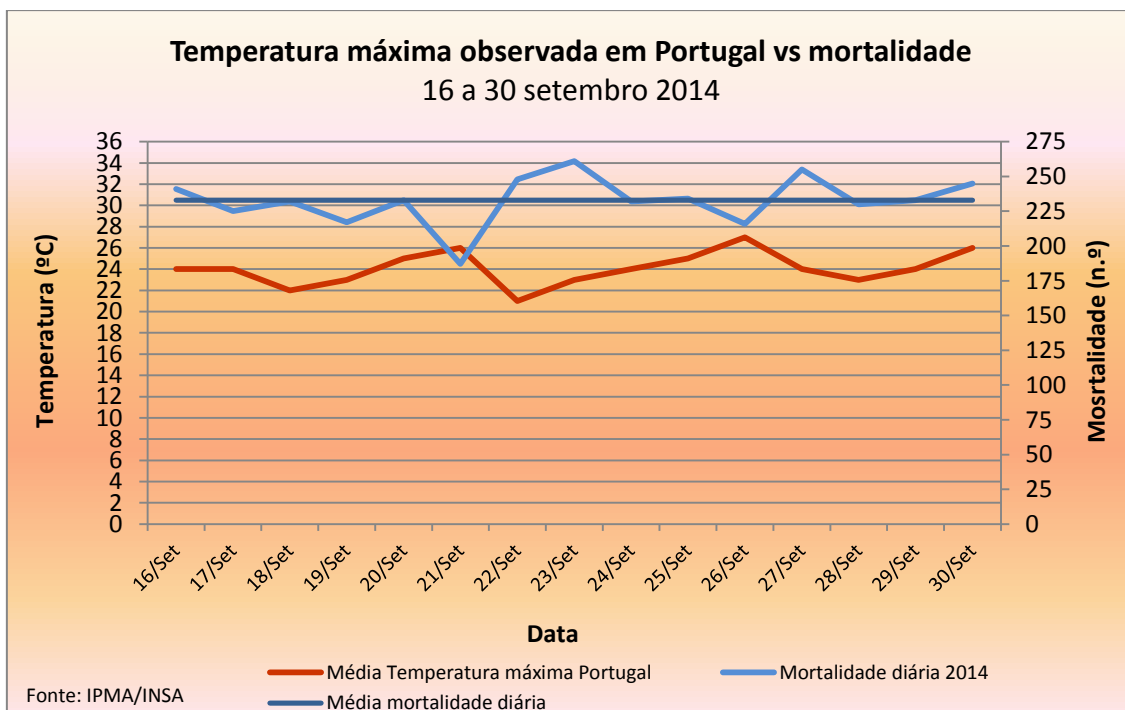


Gráfico 5 - Evolução da média das temperaturas máximas observadas e da mortalidade a nível nacional

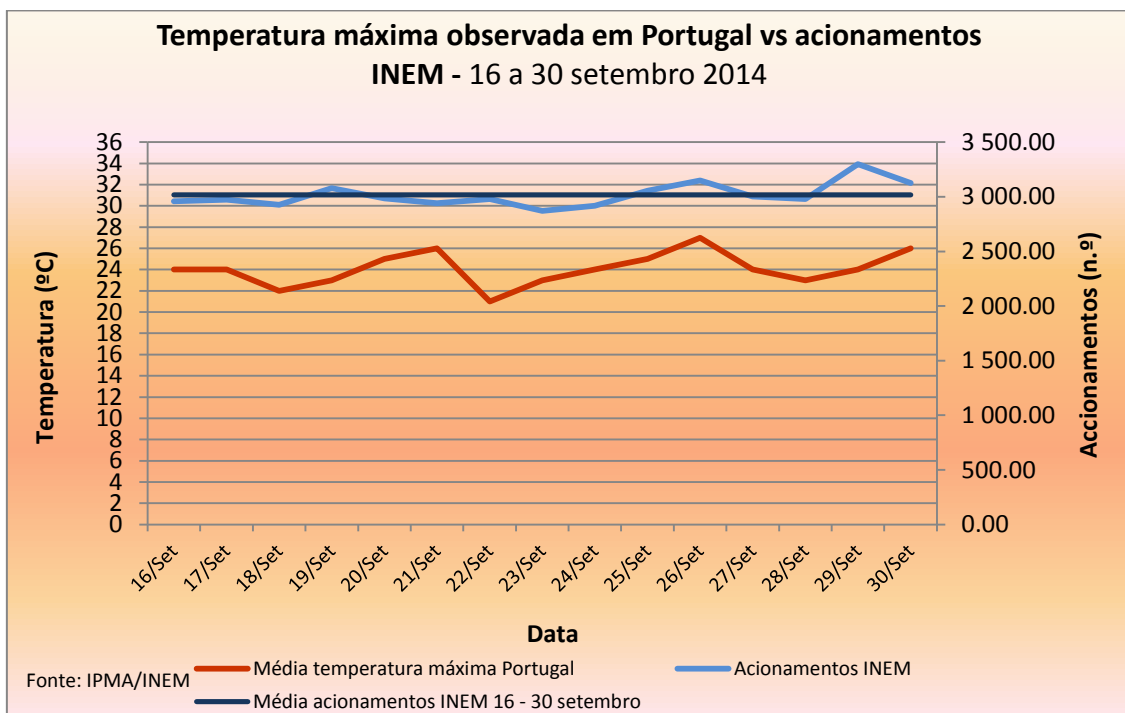


Gráfico 6 - Evolução da média das temperaturas máximas observadas e do número de acionamentos dos serviços do INEM



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt